



Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
L I S B O A - 2



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

## FESTAS FELIZES

**Z**RISTE daquele que não tiver no Natal uma lembrança amiga para dar. Esse não será pobre senão de amor, não será desprovido senão de coração.

A festa do Natal tem na «dádiva» a sua expressão mais concreta. Deus deu-se ao mundo. O homem dá-se a Deus, que só pode atingir na pessoa do seu semelhante.

E vê-se o pai de família, enchendo as fundas algibeiras do coçado casaco com as ofertas para os filhos. Eles têm falta de livros de estudo, vestuário e mil outras coisas que a vida social exige. O pai passa por cima de tudo isso e procura alcançar o preço do brinquedo que irá dar à criança a alegria máximi.

A mãe que remenda e cose para além do impossível, a mãe que, como o funâmbulo na feira, traz sempre na mão a maromba da previsão e da poupança, perde o sentido económico que a rege e merca a linda bonequinha rosada para a depor no leito onde dorme a filha, a sonhar.

Depois, na manhã seguinte, pai e mãe colhem na face da criança a graça incomparável que aflora num sorriso inocente.

Diz-se que, depois da desobediência, Eva implorou ao Senhor que lhe concedesse alguma coisa que durante o exílio lhe lembrasse o jardim do Paraíso. E Deus, compadecido, prometeu que lho mostraria no sorriso claro de luz que brilha na face duma criança.

No Natal, a dádiva não vai só para o filho. Tem sentido universal. Dá-se aos desprotegidos, aos amigos, aos nossos subordinados, àqueles a quem queremos homenagear ou retribuir um obséquio.

A dádiva é a quinta essência do Natal em que o Céu nos deu o Salvador.

Quem não desejaria encher de presentes e mimos, todo o mundo? Quem, não tendo coisa que venha a propósito, ou possibilidades para mais, não dá o seu bom coração em desejos de alegria, de saúde e paz, de prosperidades e bênçãos?

## O PAÍS DO SOL

**T**EMPO de Natal. A Europa envolve-se num alvo manto de neve. Dentro do lar acendem-se lareiras, os homens abafam-se nos capotes, as crianças sentem-se presas dentro dos abrigos que lhes impedem os movimentos e as não deixam brincar à vontade.

Frio, geada, toldos de nuvens, aguaceiros, luz baça e triste que prolonga as noites pelo dia dentro.

Continua na 6.ª Página

## PROCISSÃO

De Nossa Senhora do Livramento

Conforme noticiámos realiza-se hoje a tradicional procissão em honra de Nossa Senhora do Livramento protectora da classe marítima, que percorrerá o itinerário do costume sendo acompanhada pela filarmónica de Castro Marim.

Ao recolher haverá sermão e Té-Deum.



## NATAL

Em cada coração nasce uma esperança,  
No negrume do Céu desponta a estrela,  
Em doce santidade uma criança  
No Presépio onde os crentes irão vê-la.

Nessa humilde choupana onde há bonança,  
A doce paz que só o amor revela,  
— Um quadro de magia que não cansa —  
Ah! Como é bela e linda essa aguarela!

Acorda em nós a voz da profecia,  
Reune-se a família, que alegria!  
Um momento de paz tradicional,

Embora o ódio alastre pelo mundo,  
Que mistério tão grande e tão profundo  
Tem para nós a Noite de Natal.

Natal de 1965

VIRGÍNIO PIRES

## A ESTRELA DE BELÉM

**Q**UERIA dizer que mais uma vez os homens entraram na gruta de Belém e se inclinaram diante daquela mangedoura vetusta onde se agita um menino recém-nascido que a Mãe envolveu em panos. Queria dizer isto mesmo, roçando a verdade lisa e simples, se a verdade fora isto e não coisa bem disseme-lhante:

### TROVA

O Natal é sempre assim,  
Maravilhosa expressão!  
Marca no tempo sem fim  
A mais sagrada união.

V. P.

Mais uma vez os homens correram lojas em busca duma prenda para oferecerem aos seus filhos, aos amigos pobres

ou àqueles a quem devem favores eméritos, e mais uma vez sentiram no coração a triste amargura de não poderem recolher o que seria útil ou daria prazer para limitarem na estreiteza do orçamento, os vãos largos da indústria e do comércio postos no plano da sua fantasia.

(Continua na 4.ª página)

## PAZ NA TERRA

**H**Á vinte séculos, o celeste mensageiro que os pastores encontraram nas cercanias de Belém saudou os homens de boa vontade desejando-lhes a Paz.

Há vinte séculos, Cristo, em face do patíbulo, despedia-se dos discípulos oferecendo-lhes a Paz, a «Sua» Paz.

Pouco depois, voltando às alturas do Céu saudava ainda o mundo com a Paz.

E há vinte séculos (por não se contar agora os que ficam para trás) a história da humanidade é contada por guerras, guerras ferozes, lutas fratricidas herdadas de Caim, rota e insultada a bandeira da Paz.

É que os homens perderam a «boa vontade». Eles gostam da luta, atacam a guerra.

São questiúnculas avolumadas, filmes guerreiros, desportos violentos, desafios de beligerância, brinquedos de incitamento à luta e ao morticínio.

Que sentido faz, junto ao presépio ou no subpedâneo da chaminé, as pistolas e revólveres, as insignias de beligerância, para o menino peque-

no ir habituando o pequeno espírito à prepotência e à desordem?

Depois... queixinhas amargas, porque a mocidade está perdida.

### O SENHOR PROFESSOR HERCULANO DE CARVALHO

FOI NOMEADO REITOR DA UNIVERSIDADE TÉCNICA

**O** Sr. Professor Engenheiro António Herculano de Carvalho foi por portaria do sr. Ministro da Educação Nacional, nomeado Reitor da Universidade Técnica.

O sr. Professor Herculano de Carvalho que está ligado a Tavira por laços familiares possui no seu curriculum vitae as mais altas distinções pois concluiu o seu curso liceal com 19 valores e obteve 18 valores no exame final do seu curso de engenheiro químico industrial.

(Continua na 4.ª página)

### SOBRE ISIDORO PIRES

O nosso prezado colega «Folha de Domingos», no seu número 2639, de 12-12-1965, teve a amabilidade de se referir à conferência proferida sobre Isidoro Pires, «O Homem, o Tavirense, o Orador e o Poeta».

Dessa referência, extraímos os seguintes passos: «Recebemos (...) em separata do nosso prezado colega «Povo Algarvio» a conferência que o distinto advogado e nosso apreciado colaborador, sr. Dr. Carlos Picoito, proferiu em Tavira e Vila Real de Santo António, sobre Isidoro Pires — «O Homem, o Tavirense, o Orador e o Poeta».

Referimo-nos, na altura própria, e com o justo relevo, a esta notável conferência, que representa uma merecida e condigna consagração da pessoa e da obra de um ilustre filho de Tavira que em vida serviu com

Continua na 6.ª Página

O POVO ALGARVIO deseja aos seus Colaboradores, Amigos e Assinantes BOAS FESTAS



Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Hoje, *A Rapariga de Bube*, com Cláudia Cardinale e George Chakiris. Em complemento, *Os Braços da Noite*, com Danielle Darrieux e Roger Hanin, 17 anos.

Terça-feira, *Punhos de Ouro*, com Elvis Presley, 12 anos.

Quinta-feira, *A Fúria dos Bárbaros*, com Edmund Purdon e Rossana Podesta. Em complemento, *O Conde Max*, com Vittorio de Sica e Alberto Sordi, 12 anos.

Sábado, matinée para 6 anos e soirée para 12, *O Rapaz e os Piratas*, com Charles Herbert e Susan Girdon.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.

Joaquim A. Martins Jerónimo  
proprietário da

«CASA PROGRESSO»  
Rua Poeta Emiliano da Costa — TAVIRA

Deseja aos seus fregueses  
Boas Festas e um Ano Novo  
muito próspero

INSTITUTO DE BELEZA  
JUSTINA

A sua proprietária cumprimen-  
ta todas as suas Ex.<sup>mas</sup>  
Clientes desejando-lhes  
Boas Festas

António da Cruz Gonçalves  
= MERCEARIAS =

Deseja a todos os seus esti-  
mados clientes um Natal Fel-  
iz e um Ano Novo muito  
próspero

Miróptica  
OURIVESARIA — RELOJOARIA  
de Manuel Augusto Miranda Ferreirinha

Deseja aos seus clientes e  
amigos Boas Festas

CASA MODARTE

R. José Pires Padinha, 88  
Telf. 197 — TAVIRA

Os proprietários cumprimen-  
tam nesta data festiva  
os seus clientes desejando-  
lhes Boas Festas

AMÉRICO JACINTO COSTA  
= ALFAIATE =  
Travessa das Cunhas, 27 — TAVIRA

Deseja a todos os seus  
Clientes e Amigos um Natal  
Feliz e Ano Novo  
muito próspero

# A Perua do Natal

**N**AQUIA tarde nevocenta e fria de Dezembro, à hora do jantar, debruçando-se por sobre a mesa, com o seu mais lindo sorriso, a D. Henriqueta murmurou para o Marcolino: — Meu amor, (o Marcolino estremeceu como se o tivesse atravessado forte corrente eléctrica. Ele já sabia pelos antecedentes que aquele tratamento era prenúncio de catástrofe), estamos em vésperas de Natal e temos o nosso tradicional jantar de família. Eu bem sei as dificuldades que atravessamos na vida, e, por isso, quero um jantar mais modesto, com menos gente. Só convidei a mamã e a mana Cláudia com o Tótó, as primas Silvas que trazem os cunhados e os sobrinhos, os padrinhos da Lili que são sempre tão amáveis e nos mandam todos os anos cartões de boas-festas, o teu chefe de repartição, a mulher e os filhos e outras pessoas de que agora não me recordo.

Ah! é verdade, vem também o Liru e a irmã que são um encanto a cantar o fado. Como vês, a lista de tão pequena, quase chega a ser ridícula. O menu fica a teu cargo. Mas vê lá não nos deixes ficar mal. Fruta, muita fruta, doces, muitos doces, vinhos, vinhos variados e abundantes. E bem sabes como eu gosto de champanhinho... Se eu pudesse banhar-me na sua espuma de ouro...

Mas, sobretudo, toma cuidado com a perua. Que seja muito gorda, branca e loira, apetitosa, que nos faça crescer a gula. Eu não quero lembrar-te as surpresas dos sapatinhos na chaminé. Olha que para a mamã o ano passado foste avaro. Só lhe ofereceste aquele pregador de ouro sem brilhantes. Ela não mostrou o seu desagrado porque é uma pessoa de educação esmerada. E para mim...

Doengosa a D. Henriqueta esticou os lábios que o baton fazia parecer uma ferida a sangrar. A sua voz lembrava o ciciar brando dum canto de rouxinol em noite luarenta e o seu olhar tinha a luminosidade dum céu de estrelas. Lá fora a chuva caía e o vento urrava fúrias com um frio de retalhar as carnes. Dentro da sala, à luz esmaçada das lâmpadas, o Marcolino tinha uma cor de marfim velho e suave como se tivesse ouvido recitar a sua sentença de morte.

Naquela noite, durante o resto do serão, não descerrou os lábios nem leu o folhetim em que tão empenhado andava para descobrir quem era o pai da criança abandonada à porta da quinta.

A hora de deitar levantou-se como um autómato, sem consciência do que fazia e teria mergulhado na cama com os sapatos se a mulher o não tem despertado.

E o seu sono, aquilo foi dormir? — foi tecido de pesadelos. Ora era gente, muita gente, esfaimada, cadavérica, rangendo os dentes em volta de uma mesa nua, que raspavam furiosos com unhas que eram garras e ululavam soltando ameaças, ora eram perus, gordos perus, muitos perus, de grandes moncos vermelhos, assanhados, que avançavam para ele em filas cerradas como soldados ao assalto duma fortaleza, soltando gluglus que punham arrepios.

E quando o pesadelo abrandava, era um mar, um mar largo que ele conhecia ser de champanhinho e ondulava mansamente com requebros de ternura e onde a mulher vagava dentro do sapato que havia de pôr na chaminé sorvendo com

a concha das mãos o champanhinho que a cercava.

Depois o negrume adensava-se, o pesadelo tornava-se mais horrível. E era então o esqueleto da sogra que ela reconhecia pelo fuzilar que das covas dos olhos saía, em fralda, grande como a vela de uma fragata e rodada como uma eira, que casquinava montada ainda num peru, numa mão o pregador que ele lhe oferecera no Natal anterior (e ainda ela não percebera que era de pechisbeque) e na outra uma comprida vara de ferro em brasa com que ameaçava atravessá-lo.

Ao outro dia, ao levantar-se, o Marcolino tremia como se estivesse achacado de sezões. Sorveu o café de um golo, meteu na algibeira o papo-seco que não comeu e foi para a Repartição consultar o Bento, o contínuo, sobre os azares da sua vida. E teve de recorrer ao remédio velho e revelho, já quase sem eficácia por seus minguados resultados de tão usado que estava: — empenhar o recibo do ordenado. Deram-lhe por ele umas escassas centenas de escudos. Mas no subir do seu calvário outras agonias o esperavam. E não o feriam menos por serem mais blandícias. A esponja do martírio de cada vez se embebia mais no fel dos sacrifícios.

Entrou na barbearia para se escanhoar e logo seus olhos poisaram no vidro do espelho onde, a sabão e arabescos estava escrito: — Boas Festas, Festas Alegres. E o barbeiro afinou a sua melhor voz para lhe repetir aqueles desejos.

Freguês antigo, considerado, lá juntou umas placas ao preço da barba. Lá fora foi o engraxador, o garoto dos jornais, a mulher do padeiro, o marçano e o moço da carvoaria. Nunca se vira tão estimado, com tão entranhados desejos de vida feliz. A porta, firmes, sisudos e ameaçadores, as figuras fúnebres dos homens da limpeza, armados de grossas vasouras mostravam ao rosto sujo e hirsuto uns dentes amarelados e em voz cavernosa disseram-lhe: festas alegres. Sobre o bengaleiro estavam os cartões dos carteiros da área como já na Repartição lhes tinham deixado os que por lá faziam serviço.

Transido entrou. A mulher encarando firme nele perguntou-lhe se já tinha preparado tudo. E o que primeiro lhe ocorreu foi dizer-lhe que preparava uma surpresa. A mulher supôs que o jantar vinha de fora fornecido por casa da especialidade.

Derreado, desanimado, supondo-se já no dia do Juízo Final, prestando contas ao Juiz Supremo, ouvindo as trombetas anunciadoras, o Marcolino enfiou para a cozinha. Lá estava a Matilde, seu último recurso quando a vida lhe corria de fealdades. Ela, ao menos, teria para ele os seus costumados carinhos e o caldo de repollo que sempre lhe reservava da panela. Mas até esta lhe pareceu mais fria, mais indiferente que o habitual. E que andava de serviço na rua o 59 e já tinha prodigalizado a esse os seus carinhos e distribuído o caldo do cozido.

Matilde! Matilde! Acode-me que sufoco. Só tu me podes valer. — E contou-lhe o que havia. O jantar na próxima noite, os presentes nos sapatinhos poéticamente dispostos na chaminé e ele sem vintém, que os últimos cobres os distribuíra na retribuição das boas-festas.

E lembrara-se de uma surpresa de uma audácia inconcebível e cujos resultados não podia prever.

Ela iria ao carvoeiro para que ele lhe fiasse o vinho de

## A MEGAMOTO TAVIRENSE

DE Joaquim Fernandes Campina  
com estabelecimento na:  
Rua Nova da Avenida

Cumprimenta todos os seus  
clientes desejando Natal Fel-  
iz e Ano Novo próspero.

## Garagem TAVIRENSE

TAVIRA

Serviço de Reparações, Lavagens,  
Lubrificações e Recolhas, Óleos  
etc.

Deseja a todos os seus clien-  
tes Boas Festas e um Feliz  
Ano Novo

## A Auto-Gilão

DE Fausto Elips Vicente da Fonseca

Especializada em Pinturas,  
Bate-Chapas e outras re-  
parações

Rua Jaques Pessoa — TAVIRA

Cumprimenta os seus clien-  
tes desejando-lhes Boas  
Festas

## Ernesto Figueiredo

estabelecido na:

Rua Almirante Cândido dos Reis, 134  
TAVIRA

Deseja a toda a sua clientela  
um Natal Feliz e Ano Novo  
muito próspero

## Mercearia SPAR

de António Massena Fialho

= LUZ DE TAVIRA =

Deseja aos seus estimados  
clientes um Natal Feliz e  
um Ano Novo muito prós-  
pero

## José Eusébio

ALFAIATARIA

= Luz de Tavira =

Deseja Boas Festas e Feliz  
Ano Novo a todos os seus  
estimados clientes

## AUTOCICLO, Lda.

Rua Alexandre Herculano  
TAVIRA

Cumprimenta os seus esti-  
mados clientes desejando-  
lhes Boas Festas e Feliz  
Ano Novo

## CAFÉ RESTAURANTE

'Imperial'

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

O seu proprietário cumprimen-  
ta os seus estimados  
clientes desejando-lhes Boas  
Festas e próspero Ano Novo

## A ALFAIATARIA

DE João Rodrigues Marta

Praca Dr. António Padinha, 29  
TAVIRA

Deseja aos seus clientes  
Boas Festas e um Ano Novo  
cheio de prosperidades

## A CASA PARAISO

de Manuel Fernandes Paraiso

Rua Estácio da Veiga, 19  
TAVIRA

Deseja aos Ex.<sup>mos</sup> clientes  
Boas Festas

## ALDOMIRO GONÇALVES

Estabelecimento de Mercerias

Praca Dr. António Padinha — TAVIRA

Cumprimenta os seus clien-  
tes desejando-lhes Boas Fes-  
tas e um próspero Ano Novo

## RAFAEL DA CONCEIÇÃO

Rua Almirante Cândido dos Reis, 66  
Telefone 309

TAVIRA

Deseja a todos os seus clien-  
tes um NATAL FELIZ e  
um ANO NOVO cheio de  
prosperidades.

# TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1877

## Cartório Notarial de Tavira

CERTIFICO PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO:

Que, por escritura lavrada neste cartório em 9 do corrente mês, de fls. 45 a 47 v.º, do Livro N.º A-24, de Escrituras Diversas, foi constituída entre José Augusto da Purificação Azinheira, funcionário corporativo, casado com D. Maria Bebiane Ferreira Leiria Azinheira e Eduardo Ventura do Carmo Azinheira, gerente industrial, casado com D. Irene Reinaldo dos Reis Azinheira, todos residentes nesta cidade, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Azinheira, Irmãos, Limitada».

2.º

A sua sede é nesta cidade de Tavira, na Rua da Liberdade, N.º 20.

3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, tendo o seu início no dia 1 de Janeiro de 1966.

4.º

O seu objecto é o comércio de loiças de porcelana em pó de pedra, esmalte e alumínio, alcatifas, azulejos, bronzes, cobre, cimento, ferragens e vidros e indústria de azulejos, ladrilhos e mosaicos e qualquer outro não proibido por lei, mediante prévia deliberação da assembleia geral de seus sócios.

5.º

O capital social é de 160 000\$ e é dividido em duas quotas de 80 000\$00 cada, e que ficam pertencendo, uma ao sócio José Augusto da Purificação Azinheira, e outra ao sócio Eduardo Ventura do Carmo Azinheira, já realizadas pela entrada para a sociedade do estabelecimento comercial que os outorgantes possuem na referida Rua da Liberdade, com o n.º 20, de venda de loiças, vidros e outros artigos em prédio que pertence aos herdeiros de António Rodrigues Martins, morador que foi em Lisboa, na Rua das Gaiotas, n.º 20-C, primeiro, esquerdo e está inscrito na matriz predial da freguesia de Santiago sob o artigo mil seiscentos e dezasseis e a fábrica de mosaicos e azulejos que os mesmos outorgantes possuem na Travessa do Forno, freguesia de Santa Maria, nesta cidade, com o n.º 3, em prédio que a eles pertence em partes iguais e está inscrito na respectiva matriz sob 1/5 do artigo cento e nove.

6.º

A cessão de quotas só é permitida entre os sócios, tendo sempre a sociedade o direito de opção.

7.º

A gerência da sociedade será exercida por ambos os sócios, que terão a remuneração a fixar em assembleia geral, sendo dispensados de caução.

8.º

A sociedade é representada activa e passivamente pelos dois gerentes, considerando-se obrigada pelas assinaturas dos dois sócios gerentes.

9.º

As reuniões da sociedade, em assembleia geral, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de 8 dias, salvo os casos para os quais a Lei exige outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Tavira, quinze de Dezembro de mil novecentos sessenta e cinco.

A Ajudante,

(Maria Elete Teófilo Lopes Dias Nobre)

# PONTO AZUL



AGENTE

## CUNHA & DIAS LDA.

RUA DA LIBERDADE, 2-8-10 TEL. 51-TAVIRA

## Festa de confraternização dos Pescadores de Cabanas

(Continuação da 1.ª página)

Tal festa é por assim dizer a comunhão dos pescadores da freguesia num Natal antecipado.

O jantar que se realizou no salão de festas do Clube Recreativo Cabanense, no passado dia 19 do corrente, teve a presença de cerca de 180 convidados.

Como convidados de honra assistiram, o sr. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira, Eng.º Acácio Monteiro, Director dos Serviços Hidráulicos, comandante Luis Fernando V. Pimentel, capitão dos Portos de Tavira e Vila Real de Santo António e srs. Manuel Lapa e João Campos, vereadores municipais.

A sala que estava ornamentada com remos, redes e flores, tinha um aspecto festivo tendo o repasto que foi servido pelo Restaurante Mira, decorrido com muita alegria.

Aos brindes usaram da palavra os srs. José Joaquim Gonçalves, membro da Comissão Fabriqueira da freguesia, o nosso director que leu uma poesia alusiva à festa, o sr. Dr. Jorge Correia e a finalizar o reverendo Joaquim da Silva Araújo, prior da freguesia.

A Comissão Fabriqueira convidou para presidir àquela festa de confraternização três dos elementos a que mais directamente estão ligados os interesses e os futuros progressos da freguesia.

Deste modo o professor José Joaquim Gonçalves, aproveitou o ensejo para agradecer o amparo que o Município já concedera — a electrificação e em vias de conclusão, o abastecimento de água potável às povoações de Conceição e Cabanas —, mas algo havia a solicitar — a construção de um Bairro para os pescadores, a segurança do cais contra as investidas do mar, acrescentando o Prior Silva Araújo, a construção de um campo de futebol, desporto que hoje ali se vem

praticando em precárias condições.

Uma manifestação de carinho envolveu os três «Homens Públicos» que presidiam à festa e que por diversas vezes foram forçados a levantar-se para agradecer as ovações e aplausos que os convivas lhes fizeram em uníssono, tendo o sr. Dr. Jorge Correia sido alvo de uma apoteótica manifestação de apoio das populações de Conceição e Cabanas pelo que tem feito à frente do município e pelo que projecta fazer.

No final o Rev. Prior Araújo, presidente da Comissão Fabriqueira, alma sã, que de há muito conquistou as simpatias da povoação, num gesto cheio de simplicidade cristã que tanto o caracteriza, agradeceu sensibilizado a colaboração de todos e ofereceu ao pescador Manuel Sares, uma linda imagem em miniatura de Nossa Senhora da Conceição, como prémio de ter sido o seu barco o que continha a mais avultada esmola para a festa. Foi também feita a promessa de que no próximo Verão se realizará uma festa a Nossa Senhora na povoação de Cabanas.

Foi de facto uma festa de confraternização que veio pôr à prova a auréola de simpatia que envolve os senhores professor José Joaquim Gonçalves e Reverendo Prior Joaquim da Silva Araújo, no ambiente da freguesia.

O grupo constituído por Morais Carneiro, á guitarra, Júlio Correia, á viola, José Fernandes, ao harmónio e J. Baioa, ao microfone, executou aos intervalos alguns números, que arrancaram fortes aplausos da assistência.

Publicamos a seguir a poesia alusiva ao acto que o nosso director dedicou ao Reverendo Prior Silva Araújo e a nota dos barcos que contribuíram com os seus mealheiros.

Meus amigos e senhores,  
Neste lar dos pescadores  
Tem esta festa o condão  
Para mim de confraternizar  
Com velhos lobos do mar  
Nascidos na Conceição.

Há calma nestes semblantes  
Esbatidos pelos levantes,  
Engelhados pelas nortadas,  
Deixando ler no olhar  
Toda a vastidão do mar  
Que lhe traz peixe às braçadas.

Os dias de vendaval  
Quando ao barco, o temporal,  
Açoitada a proa à ré,  
Ao soar essa má hora  
Invocam Nossa Senhora  
Com o peito a arder em fé.

Benditas tais expressões!  
Tão sentidas orações  
Resadas com devoção,  
Numa esperança derradeira  
Imploram à Padroeira  
Senhora da Conceição.

Ainda há bem poucos dias,  
Comunguei das alegrias  
Deste povo de Cabanas,  
Vi sob o alpendre da lota  
A população devota  
A cantar suas hossanas.

Que quadro tão singular  
O desta gente do mar  
Nessa noite de velada!  
Ah! mas que belos costumes!  
Vi colchas, flores e lumes  
E tanta alma ajoelhada.

Ah! Bendito seja Deus!  
Que lá do alto dos Céus  
Lança a sua bênção ao mar,  
Pra que haja fé e amor  
No ninho do pescador  
E não falte o pão no lar.

E nas horas de bonança,  
Quando nasce uma criança  
Cumpre-se o dever cristão,  
Da mãe, o primeiro passo,  
É depô-la no regaço  
Da Virgem da Conceição.

Depois vai a baptizar,  
Os sinos a repicar,  
Alegrem esse momento,  
Mais um cristão, um marujo,  
Ministra o Padre Araújo  
O primeiro Sacramento.

Agradeço à Comissão  
O convite, a distinção,  
Pra assistir ao festival  
O que aceitei de bom grado,  
A todos muito obrigado  
Desejo um Feliz Natal.

Virgínio Pires

### LISTA DOS BARCOS

Luis Mariano, de Zacarias da Cruz; Estrela Vilarealense, de João Maria das Chagas; Maria Julieta, de Mateus Júlio dos Santos; Isaguida, de João Maria das Chagas; Odete, de José Pereira Tenil; Joaquim Pedro Martins, de Joaquim Pedro da Con-

## O NATAL

Dos Empregados e Operários

DA EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE

NO passado dia 19, realizou-se no Cinema de Santo António, em Faro, a tradicional «Festa do Natal» que a Empresa de Viação Algarve, Lda. e a sua congénere, Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, Lda. dedicam, desde há muitos anos, nesta Quadra Festiva, aos seus empregados e operários, e suas famílias, com a distribuição amorosa de brinquedos do Natal às crianças filhas dos seus referidos servidores.

Sala repleta e, no palco, uma grande «Árvore de Natal», donde pendiam inúmeras prendas, a tentar a cobiça, impaciente e legítima da garotada ..

Presidiu à festa o sr. Presidente da Câmara Municipal de Faro, ladeado pelos sócios-gerentes e outros sócios, não gerentes, das duas Empresas, pelo sr. Adjunto da Inspeção do Trabalho, e por outras individualidades.

Falou, em primeiro lugar, o nosso velho e querido amigo, sr. Anibal da Cruz Guerreiro, prestigioso e incansável sócio-gerente da EVA e gerente da Rodoviária, que brilhantemente, como lhe é próprio, referiu vários aspectos das duas empresas, tais como os do desenvolvimento e aspirações das mesmas, relações entre patrões e empregados, etc., terminando por desejar a todos, em palavras sentidas, Boas Festas e Ano Novo Feliz.

A seguir, usou da palavra o empregado dos escritórios da EVA, sr. Victor Cunha, que enalteceu a actividade das Empresas, congratulou-se com a atitude da entidade patronal e com o comportamento de todo o pessoal.

Depois, o sócio sr. José de Sousa Oliveira, procedeu à chamada de todos os servidores das duas Empresas com mais de dez, quinze e vinte anos de serviço, aos quais, o sr. Presidente da Câmara entregou os respectivos emblemas comemorativos.

Após esta cerimónia, falou o nosso conterrâneo e prezado colaborador, sr. Dr. Carlos da Costa Picoito, advogado das duas Empresas, que depois de felicitar os promotores da Festa e de se referir ao significado da «Festa Natalícia», focou o assunto que intitulou «A Empresa, os Dirigentes e os Operários», tecendo várias considerações sobre o dito tema.

Veio a seguir o sr. Adjunto da Inspeção do Trabalho, que, elegantemente, dissertou também sobre diversas facetas do problema «das relações entre patrões e trabalhadores», felicitando as Empresas, pelo seu trabalho e iniciativas.

Finalmente, encerrou a sessão o sr. Presidente da Câmara Municipal, que, prestando as suas homenagens às duas Empresas, manifestou o seu regosio pela «festa» a que presidia.

Exibiu-se, depois do que se deixa relatado, uma «parelha de Palhaços», chetada pelo conhecido «Carlitos», que deliciou os miúdos e, vamos lá... os graúdos, graças à sua habilidade e «técnica» de fazer rir...

E a «Festa», a todos os títulos simpática, terminou com a distribuição dos brinquedos às crianças presentes e... até ausentes.

EVA e Rodoviária estão de parabéns, e a esses parabéns, nos jussociamos.

X

## LARAPIÓS NA CIDADE

Por arrombamento os larapiós entraram no estabelecimento «A Mecamoto», situado na Rua Nova da Avenida, desta cidade, propriedade do sr. Joaquim Fernandes Campina, tendo furtado em artigos e dinheiro cerca de 5 000\$00.

Há pois que trancar bem as portas porque o mal está no começar e a polícia não pode estar em toda a parte.

## RESTAURANTE MIRA

DE  
CELESTINO PEREIRA AMARO  
TAVIRA

O seu proprietário cumprimenta toda a sua estimada clientela, desejando-lhe feliz NATAL e NOVO ANO muito próspero.

ceição; Segundo albafar, de Manuel Sares; António Carlos, de José Mestre; Pardalinho, de Nogueira & Nogueira; Maria Josélia, de Manuel Pereira Tenil; Maria do Livramento, de Rafael Júlio dos Santos; Flor de Cabanas, de José dos Santos Carolina; Praia de Cabanas, de Virgílio Tomás de Mendonça Nunes e outro; Eugénia Viana, de António Júlio dos Santos; Nunes, de Virgílio Tomás de Mendonça Nunes; António Salvador, de Salvador do Carmo Pereira; Maria Leonete, Arnaldo Angelino Conrado e Jorgelina, de Florival da Piedade Afonso e Patrocínio António Afonso.

# A Estrela de Belém

(Continuação da 1.ª página)

Todos admiraram a pequena arte do presépio ou lhe deram a achega dos seus recursos.

Mas todos os presépios foram resultado de engenho manual e assim contemplados à luz da candeia de azeite nas aldeias e nos campos, ao artifício das mirabolantes aplicações da corrente eléctrica, nas cidades e vilas.

O Menino que nasceu em Belém permanece na escuridão do esquecimento. A própria gruta, que os animais partilhavam abafa encerrada no estojo de pedra a que chamam basilica.

Não crescem nos rebordos das pedras os finos penicilios dos musgos. A aranha não entretém o passadio efémero da vida tecendo os caprichos geométricos da fina teia, não se aninham palhas e insectos pelos interstícios da rocha, não amarinham entre os líquenes as formiguitas rupícolas nem os pombos bravos esvoaçam ou as sardaniscas se deleitam nos sonhos hibernantes, inteiriçadas nos seus buracos. A rocha viva, abrigo dos mansos servidores do homem, daqueles que dão a vida por ele, tornou-se pedra lóbrega e fria donde a vida desertou.

Passam sobre ela noites inteiras e o galo não anuncia como naquela noite, o nascimento da Luz,

Selou uma estrela de prata o lugar onde nasceu a Luz, porque Aquele que veio ao Mundo na Noite de Natal, trouxe no seu estandarte uma estrela do Céu.

O anjo de Belém, vexilário celeste, mostrou aos maiores do acampamento pastoril mais próximo, o Guião arvorado na grimpá do rochedo.

Essa mesma estrela, que nada nos conta ter sido um astro excepcional ou de fulgor desusado, encaminhou os sábios da Caldeia ou da Média pelos caminhos do deserto até à cidade de David, onde nasceu o Salvador, ou seja a Belém, antiga Betel que na linguagem daque-

le lugar e tempo significava celeiro.

Cristo nascido nas terras do trigo que faz pão constituiu-se pão dos que trazem fome do Céu.

Rei dum mundo diferente, como peça de honra do seu brasão, trazia bordado no estandarte uma estrela, porque as estrelas levam o homem a olhar para mais alto, quando a treva de todo se adensa em sua volta.

Os homens mais brancos admiram com prazer inegável o cintilar dum astro. As crianças, ao colo das mães, atiram-lhes beijos, os sábios procuram alcançá-las como apadeiros dum caminho imaginário que os há-de levar aos confins da ciência e da fé.

Nascidas de sempre e de sempre estudadas foi no presépio que as estrelas se aproximaram do homem, para o guiarem ao encontro do Céu.

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, em matinée e soirée, *Águias em Alerta*, colorido, com Rock Hudson, 17 anos.

Terça-feira, a pedido, *Pijama para dois*, (colorido), e *Quando os lobos atacam*, 17 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *O amor tem duas faces*, com Cliff Robertson e Lana Turner, 17 anos.

Quinta-feira, *A voz da montanha*, (colorido) e *A morte de uma testemunha*, com Lino Ventura, 17 anos.

Sexta-feira, às 17 horas, matinée com filmes de desenhos animados e cómicos, a preços reduzidos, 6 anos. Em soirée, Cine-Clube, só para sócios.

Sábado, em matinée às 15,30 e soirée às 21,30, *5 marujos para 100 raparigas*, em cine-mascope e technicolor, 12 anos.

Domingo, 2, *Lancelote e sua dama*, de tarde e à noite, 17 anos.

## O Senhor Professor Herculano de Carvalho foi nomeado Reitor da Universidade Técnica de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Além de catedrático do I.S.T. é director e professor do Instituto de Hidrologia de Lisboa, Vogal do Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura, presidente da Comissão de Estudos de Energia Nuclear e director do Centro de Química do I.S.T., Vogal do Conselho Consultivo da Junta de Energia Nuclear, Vice-presidente da Comissão Técnica dos Métodos Químico-Analíticos e Vogal do Conselho Superior de Minas, do Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial e do Conselho da Ordem da Instrução Pública.

Anteriormente, desempenhou os lugares de presidente da direcção do Instituto Português de Combustíveis (1933-1948), director do Instituto Superior Técnico (1938-1942), vogal do Conselho de Normalização e da Comissão de Explosivos, membro da delegação portuguesa à Conferência Mundial de Energia, vogal do Conselho Superior de Instrução Pública e da Comissão Executiva da Junta de Educação Nacional, delegado português no Conselho da Comissão Europeia de Energia Atómica e vogal dos Conselhos Superiores da Indústria e das Obras Públicas.

Tem representado Portugal em diversos congressos científicos e em visitas oficiais de estudo a vários países europeus.

Rege no I.S.T. a cadeira de Química Analítica e no I.H.L. a de Físico-Química Hidrológica, tendo sido também professor de Química-Física e Radioquímica e de Electroquímica no Instituto Superior Técnico.

É sócio efectivo da Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa e membro da Sociedade Espanhola de Hidrologia Médica e da Sociedade Portuguesa de Física e Química (secretário-geral). É também sócio correspondente da Real Academia Espanhola de Ciências Exactas Físicas y Naturales.

Foi-lhe conferido o Prémio Mário Bastos Wagner (I.S.T.) e possui as condecorações das comendas das ordens de Santiago da Espada e da Instrução Pública e da Ordem Civil de Sanidad (espanhola).

Tem sido brilhante a sua actividade bibliográfica, que inclui lições, publicadas em folhas, de Química-Analítica e de Electroquímica, os livros «Guia de Análise Química das Águas» (1961), «Romaria das Curvas» (poesias - 1918), «No Domínio dos Símbolos» (1920) e «Musa de Quatro Idiomas» (traduções 1945). Publicou cerca de 60 artigos com trabalhos originais sobre química-analítica e química-física e outros artigos e conferências sobre questões gerais de ensino e química-analítica e industrial.

São de sua autoria trabalhos analíticos diversos, entre eles os de exame químico e físico-químico de um grande número de águas minerais portuguesas, minérios e metais, pareceres técnicos, funções de peritagem e colaboração na elaboração de projectos industriais.

É presidente da comissão executiva da Sociedade Portuguesa de Petroquímica.

Por mais esta alta distinção felicitamos o sr. Prof. Engenheiro António Herculano de Carvalho.

## J. A. PACHECO

Telefone 13

Apartado 13

TAVIRA

Fábrica de Moagem de Farinhas Espoadas e em rama

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

PANIFICAÇÃO MECANICA

Deseja aos seus amigos e clientes BOAS FESTAS

## SAPATARIA LIMPINHO

FARO

Se deseja comprar um par de sapatos com garantia, vá à Sapataria Limpinho a Casa onde V. Ex.ª pode comprar na certeza de ser bem servido

O seu proprietário deseja a todos os seus estimados clientes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero

Executa com perfeição e aos melhores preços todo o receituário médico. Adaptação técnica de Bitocais, Oculos para crianças, operados a cataratas, etc. Lentes ZEISS PUNKTAL, PUNKTAL CURVITAL, STIGMAL BI FILTRANTE, PHILAX e outras marcas de confiança.

**A. Bastos,** Oculista (Profissional)

Pua Bernardo Francisco da Costa, 81 - B

(Frente ao Salão de Festas da Incrível Almadaense)

Telef. 27 12 46

ALMADA

## A Assistência à Infância e a abordagem à Lua

No ano corrente, o Prémio Nobel da Paz foi concedido ao Fundo das Nações Unidas para o auxílio à Infância. Comporta esta distinção um valor aproximado de 56 000 dólares ou seja 1 610 contos, na nossa moeda, e foi entregue no dia 10 do corrente mês de Dezembro, data do aniversário do nascimento de Alfred Nobel.

É de 400 milhões o número de crianças beneficiadas pelo Fundo das Nações Unidas para o Auxílio à Infância (U.N.J., C.E.F.) e constam os benefícios de todo o necessário para melhorar a situação de crianças desamparadas: agasalhos, alimentação, educação, cuidados médicos, estudos, etc.

Sobretudo nos países menos desenvolvidos e nos atingidos pelos grandes cataclismos tem sido uma acção notável a deste Organismo Mundial.

Não existe alma bem formada que não abençoe semelhante Instituição, que lhe não deseje cada vez maior desenvolvimento na obra de amparar os que representam o mundo de amanhã.

Comparemos agora a receita que vai ampliar as possibilidades da U.N.J., C.E.F. com as despesas em que se cifra a campanha dos vãos espaciais.

A N.A.S.A. comporta em 20 biliões de dólares ou seja 600 milhões de contos o custo das diversas expedições necessárias para conseguir a projectada alunagem. São 600 milhões de contos, não contando vidas que se hão-de arriscar e não têm referência em dinheiro.

É problemático o êxito, pode ao cabo e ao fim aparecer elemento impossível de superar e lá vai em destroços de maquinetas esfrangalhadas e tresmalhadas a porção de continhos calados (e avantajados) que no

fim servirá apenas para confirmar a impossibilidade ou inutilidade da empresa. Sobretudo a inutilidade, porque, carece de vegetação, enxuta de *auguas* sem rocedos ou poeiras de interesse e anacróbio por tradição, a velha Lua deve ser muito mais interessante ao longe, que de perto, circunstância de que partilham todas as velhas, aluadas ou não.

Não ousamos deixar de aplaudir a curiosidade e os esforços das ciências astronómicas, mesmo que, dos seus trabalhos não fique mais que o testemunho do heroísmo pessoal dos astronautas e a alta lição de técnica mas... com 600 milhões de contos ainda se arrumava a casa e a vida de muito pobre habitante do nosso planeta, o que nos parece mais oportuno e urgente que pesquisar as malaventuras que vão por outros mundos. Já temos tantas no nosso!

Além de que o turismo cá pela terra tem trazido tanta água no bico, que não parece recomendável ensinar a turistas doutros planetas o caminho da nossa propriedade, não vão eles roubar-nos os melões e vindimar as nossas vinhas, tão pequenas para o consumo terrestre.

Por outro lado a excursão à Lua parece mais natural numa época de febre migratória e propicia à satisfação dos sonhos dos lunáticos, mais lunáticos, concordamos, que os próprios selenitas, há tantos milhões de anos-luz desaparecidos, que nem a carcassa mumificada se lhes pode aproveitar para o museu... das loucuras humanas.

## OS HABITANTES

DO SÍTIO DE CASAS BAIXAS — CACHOPO

### Clamam uma estrada

Os habitantes do sítio de Casas Baixas, freguesia de Cachopo, pedem a quem de direito a construção de um Caminho para os sítios da Garcia e Casas Baixas, ambos na freguesia de Cachopo que assim se vêem isolados e sem meios de comunicação com a estrada Tavira-Cachopo.

Aqui fica lançado o apelo daqueles habitantes da serra, que bem merecem atenção.

## Abílio Bento Fernandes

(Agente da Zundap de origem)

estabelecido em Tavira na

Rua João Vaz Corte Real, 18

Deseja a toda a sua estimada clientela um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades

## Manuel António Feliciano

PRODUTOS PARA A AGRICULTURA

VILA NOVA DE CACELA

ADUBOS — CEREAIS

SEMENTES — RAÇÕES

MOTORES DE REGA

TUBOS

TRABALHOS AGRÍCOLAS, ETC.

ARMAZÉNS:

CEVADEIRAS — Telf. 67

MANTA ROTA

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando a todos Feliz Natal e próspero Ano Novo

## MANUEL ALVES

Fábrica de Cortiças

Rua Praia da Mutela, 42 - Telf. 27 46 06 — COVA DA PIEDADE

Fabricação de Pranchas — Enfardação de Aparas — Rolhas à Broca

Sucursal em:

VENDAS NOVAS

Rua 1.ª de Maio, 16 — Telef. 222

**Relojoaria SUIÇA**

Rua Porta de Portugal, 17 — LAGOS

Olimpio Jorge Vasques deseja aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes Boas Festas e Ano Novo cheio de prosperidades

**MOBÍLIAS**

António Pinheiro Nascimento

Pede ao Ex.<sup>mo</sup> Público que visite no seu estabelecimento a exposição de mobílias completas, tapeçarias e artigos de «Bébés»

Rua Dr. Joaquim Tello, 13A — LAGOS

**Café PORTUGAL**

DE

ELOI CORREIA ABREU LAGOS

Deseja aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes Festas Felizes e Ano Novo cheio de prosperidades

**Chapelaria Ideal**

António Manuel Lopes Bonito

Praça Gil Eanes, 7 — LAGOS

Agradece a visita dos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes

Desejando-lhes Boas Festas e Ano Novo muito próspero

**Casa de Pasto**

Domingos Coelho Gonçalves

Rua Afonso de Almeida, 27 LAGOS

Agradece a visita e deseja aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes Festas Felizes e Ano Novo muito próspero

**JOÃO CENTENO**

ADVOGADO TELEFONE 61 LAGOS — Algarve

Deseja Boas Festas e Ano Novo muito próspero a todos os seus estimados clientes

ESTE SEMANÁRIO E TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



**ALGAR**

Fornecedores Algarvios da Construção, Lda.

Rua Dr. Joaquim Tello, 3 TELEF. 375 — LAGOS

Deseja aos seus clientes Festas Felizes e Ano Novo repleto de prosperidades

**HERDEIROS DE: FRANCISCO TAQUELM DA CRUZ**

Ferragens, Drogas, Tintas e Vernizes

Agentes das Tintas: **VALENTINE**

Rua Marques de Pombal, 16 - LAGOS

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas Festas e Ano Feliz

**José d'Abreu Pimenta**

Fábrica de Conservas de Peixe

Pesca, Camionagem, Navegação e Seguros

gramas CYSNE (Jones) Escritório 24 Fábrica 39

LAGOS (Portugal)

Deseja Festas Felizes e Ano Novo muito próspero a todos os seus amigos e clientes

**José dos Santos Sintra freire**

Rua Cândido dos Reis 59 - LAGOS

Agradece a visita dos seus estimados clientes

Desejando-lhes Feliz Natal e Ano Novo muito próspero

**Luís, Carreiro & C.ª Lda.**

SERRALHARIA CIVIL Especializados em trabalhos de Charruas Mecânicas

Depósito de Material Agrícola Rua da Porta Pequena, 15 - 17

Telef. 105 — LAGOS

Oferece aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes os seus serviços, desejando-lhe Boas Festas e Ano Novo próspero

Este número foi visado pela Delegação de Censura

**LAGOS Retratada...**

**A higiene perante a saúde**

Quando eramos novos, também empolgados com a desconcertante mania desportiva, violentíssima, brutal, liamos muita coisa respeitante à preparação atlética dos indivíduos. E foi: registámos na memória uma afirmação num dos métodos de Ginástica Sueca, relativa à conversação entre duas senhoras amigas, distintas:

— Pois, olhe... ela tinha as mãos tão sujas, como eu tenho os meus pés!

E, no entanto, tal senhora perentia, segundo o autor do livro, um velho campeão dinamarquês, muito conhecido no meio desportivo internacional, à alta sociedade.

Aquela senhora, muito embora a sua cultura fosse um tanto ou quanto elevada, ela não ligava importância alguma à higiene, achando, mesmo, muito natural que os seus pés estivessem em permanente estado de sujidade. O que era preciso para ela, é que as suas mãos se mantivessem sempre muito asseadas!

Tal e qual como aquelas pessoas que apenas se preocupam com o aseo das suas roupas exteriores não se importando com o aseo das interiores...

Coisa parecida acontece aqui na minha terra. Não quer isto dizer que as pessoas tenham os seus pés e as roupas no mesmo pé de igualdade, que a tal senhora e essas pessoas apontadas! Não, queremos apenas salientar o seguinte:

A forma como está sendo feita a recolha do lixo na cidade, não é recomendável!

A maneira livre como os cães andam pelas ruas chafurdando nesses «caixotes» repugnantíssimos do lixo, também não!

A forma como a carne destinada ao consumo público de há muito vem sendo exposta tanto nos talhos como fora deles, dependurada nos ganchos fixados na parede do Mercado Municipal, ainda muito menos!

É que tais «caixotes» e cães estão tornando-se agentes perigosíssimos de muitas doenças; e a forma como está sendo tratada a carne, sofrendo a contaminação das mais terríveis bactérias, pois a que fica nos ganchos dessa parede, junto das gaiolas e dos coelhos, etc., etc., os revendedores rocam, constantemente as suas vestes sebetonas pela carne! Parece mentira que ainda não houvesse um homem culto e autoritário na minha pobre terra que determinasse, há muito, a modificação deste estado lamentável de expor a venda da carne ao público no Mercado Municipal!

Faz ali muita falta um grande e bom frigorífico e grandes armários revestidos de redes metálicas tanto nos talhos como fora deles. Mande-se para outro lado a venda de plásticos, etc., para que se possa estabelecer ali a venda das galinhas e outros congêneres, para que o Mercado possa oferecer a possibilidade do estabelecimento dos descritos armários, etc...

Ninguém pense que estas notas são unicamente geradas da nossa cabeça: são espicadas por cavalheiros naturais de Lagos, daqueles que vêem tudo, como macacos mirando um espelho, entre as mãos!

Eles dão nota de tudo, mas limitam-se a segredar-nos... a se-

gredar nos sómente, mas não falam alto porque podem ser ouvidos por alguém que lhes possa deitar olhados furibundos. Mas não se importam que esses olhados venham a alvejar-nos!

A maior parte das minhas «enterrâneas», quando põem pés na rua, dão-nos a impressão que são oriundas de fabulosos Palácios, tal a maneira luxuosa das suas vestes e adornos...

Tamanha distinção, mas não sentem a mais leve repugnância e respeito pelos seus semelhantes quando colocam as portas das suas residências esses vergonhosos «caixotes» de repugnante lixo.

E os chefes desses lares, possuidores de tão cantada cultura, verdadeiro alfofre de ciência, enfim, tanta inteligência reunida em tão venturosos e clarividentes cérebros, sempre prontos a intervir despejando a esmo, como raios deslumbrantes, medonhos, a sua crítica de sábios, ainda têm o descaramento de aparecer na rua, à luz do dia, com os seus ares insolitos, ficando atrás deles uma estremeira perigosa, repugnante à sua porta!

Manuel Geraldo

**RESTAURANTE BICA**

Rua Almirante Reis TAVIRA

O seu proprietário deseja a toda a sua clientela FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

**HOTEL VASCO DA GAMA**

MONTE GORDO ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**PLANO HABITACIONAL**

**BAIRRO RESIDENCIAL «BELA VISTA»**

— VALE FETAL — GAPARICA (Concelho de Almada) — A 3 e 4 quilómetros das Praias do REI — FONTE DA TELHA e COSTA DA GAPARICA

Propriedade Horizontal — a 1500 metros da Auto-Estrada da Ponte sobre o Tejo

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

- 15% no acto da inscrição
- 15% no 3.º mês da construção
- 20% na entrega das chaves. Os restantes
- 50% em cinco anos (60 mensalidades)

Andares com 3 casas assoalhadas, Cozinha, Casa de Banho, Despensa e Varandas, desde 100 a 125 contos

Propriedade da Organização Imobiliária

A. SANT'ANA D'ARAÚJO

Praça da Renovação, n.º 7-1.º, Dt.º — Tel. 271 142 — ALMADA

**AUSTIN**

Automóveis - Jeeps - Camions

Horácio Dionísio Santos

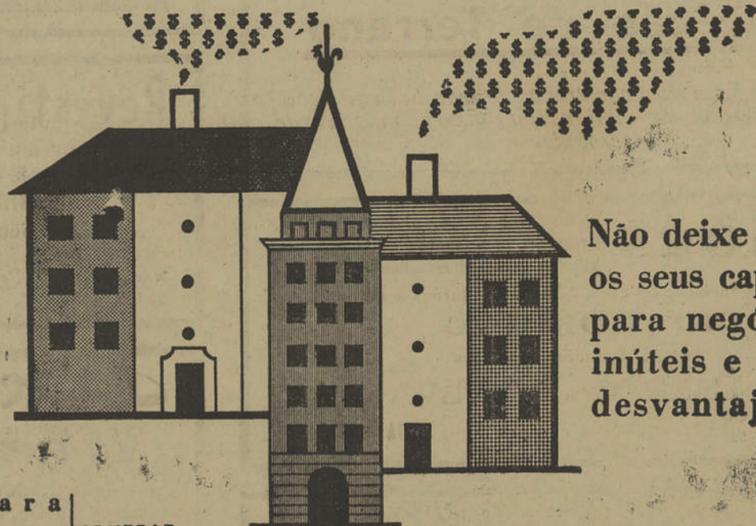
Participa que foi nomeado Agente Oficial para o Algarve da afamada marca AUSTIN.

**STAND**

Rua Projectada ao Mercado, n.º 13

Telef. 24330

FARO



Não deixe fugir os seus capitais para negócios inúteis e desvantajosos.

Para COMPRAR VENDER HIPOTECAR

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

Rossio, 3-2.º Telef. P. P. C. 369384/5/6



Barco «Segundo Albasar» do pescador Manuel Sares

## FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO dos PESCADORES de CABANAS

TAL como é hábito, os pescadores contribuintes para a festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da freguesia, reuniram-se num jantar de confraternização em acção de graças pelo bom êxito da festa e os prósventos da pesca que no corrente ano, sobretudo a do polvo, foi abundante.

(Continua na 3.ª página)

## ISIDORO PIRES

(Continuação da 1.ª página)

elevado brilho e verdadeira paixão, a causa da cultura e do progresso da terra.

A cidade do Gilão já perpetuou, expressivo monumento, a memória a lição de Isidoro Pires, cuja agem espiritual reflecte claramente a grandeza e os tesouros da alma.

Dr. Carlos Picoito que dedica a sua obra ao irmão do homenageado, o nosso estimado amigo sr. Manuel Virgínio Pires e aos seus filhos, com a publicação do seu trabalho presta um inestimável serviço à defesa e à divulgação dos autênticos valores do Algarve.

Por tão desvanecedoras e cativantes referências, endereçamos à «Folha do Domingo» e aos seus Dirigentes, os nossos sinceros e reconhecidos agradecimentos

## O País do Sol

(Continuação da 1.ª página)

Só um país fica isento das asperezas brônças do rei Inverno. É Portugal.

Na nossa terra, o céu pintado de azul reflecte-se nos rios e no mar, os campos verdes aparecem esmaltados de flores, os ramos das árvores, secos e sem folhas, de flores delicadas se adornam também, a aréa, junto à costa marítima tem o tom amarelo claro do restolho das searas em pleno mês de Maio.

Chamar Costa do Sol a este canto do mundo não diz tudo. Portugal é bem o país do Sol, banhado da luz solar dum extremo ao outro, nos meses de maior invernia.

## Caixa de Previdência do Distrito de Faro Aquisição de Terreno

Na cidade de Faro para construção da sede da Instituição. Dirigir propostas discriminativas acompanhadas de «croquis»

## Leilões

de mobiliário, Comerciais, Industriais, Propriedades, Gado, etc. - Liquidações Judiciais e Particulares em qualquer ponto do País

Compra e vende recheios de casa, Mobílias Adornos e Antiquidades

### LIQUIDADORA DO SUL

Antiga Agência de Leilões

ALBERTO DA SILVA

Telef. 240 01.06  
497 34

COSTA DE CAPARICA

## MASSEY - FERGUSON

Se deseja comprar um tractor ou qualquer alfaiá agrícola dirija-se ao «TRACTORES DO ALGARVE» de

Luís Bós, (Herdeiros)

Rua dos Bombeiros Portugueses, 43 (Junto ao Celeiro) - FARO

## A ÁRVORE DE NATAL

PARA O POETA VIRGÍNIO PIRES

Seis horas da tarde  
as manhas dos grandes estabelecimentos  
Abrem o gula aos senhores  
que podem festejar  
o Natal

cada pinheiro parece  
uma catedral iluminada  
- bolinhos vermelhos  
azuis  
e amarelos  
e muitos «meninos chorões»  
sentados sobre os balões

No centro da cidade  
os automóveis de luxo  
passam carregados  
de brinquedos e embrulhinhos  
com pomposos laçarotes

para além das ruas largas  
ficam os becos sem saída  
e dentro desses casinhotos algumas mães  
já começaram a pendurar  
lágrimas e fios  
na árvore de Natal  
dos seus olhos

pois que o Pai Natal não entra  
infelizmente  
nas casas sem chaminé!

DEZEMBRO DE 1965

J. Santos Stokler

## A mais extensa reportagem do ano sobre os militares em Angola na «FLAMA» desta semana

A Flama desta semana publica uma extensa reportagem dedicada a todos os militares que prestam serviço em Angola. Dezenas de fotografias e uma comvente crónica em que se conta passo a passo o que é o dia a dia desses milhares de jovens que, nesta quadra festiva, tanta saudade sentem. Trata-se de um verdadeiro presente de Natal que a Flama oferece às famílias portuguesas que, de Norte a Sul de Portugal, poderão ficar a saber como vivem os seus filhos. Militares de todos os ramos das Forças Armadas - Exército, Aviação e Marinha. Tropas especializadas como os «comandos», os fuzileiros e os pára-quedistas - ninguém foi esquecido.

## PAIXÃO & PAIXÃO, LDA. CALHANDRA

CAFÉ SNACK BAR - RESTAURANTE  
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA  
FRANGOS NO ESPETO - MARISCOS

Especialidade da Casa - PIPIS a 3\$50

Praça da Renovação, 7-A - Telefone 27 28 78 - A L M A D A

## CANASTA

CONFECÇÕES PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
NOVA SECÇÃO

FÁBRICA PRÓPRIA - REVENDA PARA TODO O PAÍS  
SECÇÕES DE

Malhas - Camisaria - Gravataria - Alfaiataria - Modas e Novidades  
RUA BERNARDO FRANCISCO DA COSTA, 68-A, 68-B 68-C - TELF. 27 02 96 - A L M A D A



## MARIA GERTRUDES ASSUNÇÃO

Proprietária do Instituto ASSUNÇÃO

Apresenta a nova Linha

### «SIJOLI»

Telf. 66 - Rua Dr. Parreira, 81 - TAVIRA

Deseja a todas as suas Ex.ªs  
Clientes e Amigas um Natal  
Feliz e um próspero Ano Novo

## Revestimento e Decorações

### PLALSTIAR

Estudo e aplicação por técnicos especializados

ALCATIFAS, LADRILHOS, CORRIMÕES, ETC.

Orçamentos e Aplicações para todo o País

Estabelecimentos:

Rua Bernardo Francisco da Costa, 78-B - Av. D. João I n.º 2

Telefone P.P.C. 27 23 48 - 27 40 56 A L M A D A

## Café-Restaurante

### «VERA CRUZ» ALMADA

Se vier a Lisboa ou a Almada, no seu próprio interesse visite e utilize o CAFÉ-RESTAURANTE «VERA CRUZ» Avenida D. João I-17 (junto ao Palácio da Justiça) em ALMADA - Telef. 27 06 22

ALMOÇOS - JANTARES - LANCHES - PETISCOS  
BILHARES - CERVEJARIA e MARISCOS

Grande sortido das mais famosas marcas de vinhos de mesa e licorosos. Os melhores CAFÉS das mais cotadas marcas.

PREÇOS ACESSÍVEIS

26

DE

DEZEMBRO



## NECROLOGIA

Asdrubal da Encarnação Pires

No passado dia 14 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Asdrubal da Encarnação Pires, de 82 anos de idade, natural de Tavira, secretário de finanças, aposentado e abastado proprietário.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Marta Corvo Pires e era pai da sr.ª D. Maria Luis Corvo Pires Neto, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se na manhã de 15 do corrente.

Joaquim Francisco (Badel)

Faleceu no passado dia 10 do corrente, o sr. Joaquim Francisco mais conhecido pelo (Badel), de 65 anos de idade, carroceiro, natural de Tavira, residente em Santa Margarida.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria José e era pai das sr.ªs D. Maria João, D. Maria do Carmo Guerreiro e D. Maria Laurinda Guerreiro e do sr. José Joaquim Cupertino.

O seu funeral que se realizou na tarde de 11, foi muito concorrido.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## Externato de N. Senhora das Mercês

Distribuição de prémios aos alunos

Numa cerimónia realizada naquele modelar estabelecimento de ensino foram distribuídos prémios aos alunos que melhor classificação obtiveram no ano escolar findo.

Na Instrução Primária foram classificados:

1.ª classe, Edmundo Rodrigues de Sousa;

2.ª classe, José João C. Palma Lapa.

No Curso Liceal:

1.º ano, António Maria Alves da Costa e Artur Manuel Trindade Cansado

5.º ano, António Joaquim Milharó e José Diogo Guerreiro.

A todos foi distribuído, como estímulo, um livro.

## CURSOS

### DE APERFEIÇOAMENTO

### PROFISSIONAL

Tendo acabado em 28 de Agosto último, o curso de aperfeiçoamento profissional, efectuado no Sindicato Nacional dos Motoristas Marítimos e Fluviais em Olhão, a título experimental, fomentado e custeado pelo Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra além da colaboração da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência deste distrito, está previsto o seu prosseguimento, no próximo mês de Janeiro, de forma mais ampliada, tanto no aspecto técnico como didáctico.

Crê-se por isso que, tanto trabalhadores como patrões sem dúvida os mais directamente interessados, continuarão a manifestar interesse por este trabalho de valorização profissional de modo a correspondente às exigências actuais da técnica e do desenvolvimento da economia nacional.

O Sindicato em causa já arrendou para o efeito, à Câmara local, algumas divisões do edifício «Mercado do Peixe» para dotar aí a «escola» com todo o equipamento considerado necessário.

O próximo curso terá duas turmas, uma para motoristas e outra para ajudantes de motoristas, para que assim os sectores separados, os estagiários possam tirar melhor aproveitamento.

As disciplinas do eventual curso serão as seguintes: tecnologia prática, legislação social, desenho, física, matemática e electricidade.

Os horários de funcionamento das aulas serão elaborados oportunamente, de modo que não prejudiquem, em qualquer caso, a execução normal da profissão.

O mesmo Sindicato ainda encara a hipótese de se criar um curso deste tipo em Portimão, embora esta hipótese talvez não venha a concretizar-se a curto praso, devido às dificuldades inerentes à sua instalação e montagem, a menos que, evidentemente, se apresentem especiais facilidades que permitam a concretização desta hipótese.

## TOTOBOLA

17.ª jornada 2/1/966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- |    |                        |   |
|----|------------------------|---|
| 1  | Braga - Setúbal.       | x |
| 2  | Benfica - Belenenses.  | 1 |
| 3  | Leixões - Académica.   | 1 |
| 4  | Barcelense - CUF.      | 2 |
| 5  | B. Mar - Porto.        | 2 |
| 6  | Lusitano - Guimarães.  | 2 |
| 7  | Boavista - Lamas.      | x |
| 8  | U. Tomar - Ovarense.   | x |
| 9  | Sanjoan. - Covilhã.    | 1 |
| 10 | Casa Pia - C. Piedade. | 1 |
| 11 | Olhanen. - Alhandra.   | 1 |
| 12 | Almada - Atlético.     | x |
| 13 | Beja - Sintrense.      | 1 |

Jorge Cruz

## LIVROS

### e Revistas

**Ciência e Técnica Fiscal** - Publicaram-se os n.ºs 80 e 81 desta útil publicação do Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, cujo sumário é de transcendente interesse para todo o funcionalismo como ainda para aqueles que dirigem empresas e os que se dedicam a estes estudos.

**Jornal Feminino** - Publicou-se o n.º 193, referente a 1 de Dezembro, desta simpática revista feminina que é sem dúvida uma das mais apreciadas pelas senhoras de norte a sul de Portugal.

Na capa insere uma magnífica foto de Rita Pavone.